



VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES 2000

Estando disponíveis os dados anuais de 2000 relativos às Viagens Turísticas dos Residentes, o INE apresenta os principais resultados. Estes contemplam as deslocações em que se verifique a permanência de pelo menos uma noite num alojamento colectivo ou particular, em lugar distinto da residência habitual dos indivíduos inquiridos (não incluindo, contudo, as viagens em que o motivo principal é o de exercer uma actividade remunerada no local visitado).

PRINCIPAIS RESULTADOS

Analisando os resultados obtidos no ano de 2000, verificou-se que o número de turistas e a sua representatividade relativamente ao **género** variaram segundo o motivo de viagem. Assim, observou-se que as percentagens de indivíduos do sexo feminino que viajaram pelos motivos de *Lazer, Recreio e Férias* e de *Visita a Familiares e Amigos* (51,0% e 55,0%, respectivamente) foram ligeiramente superiores às do sexo masculino. Situação inversa verificou-se em relação às viagens *Profissionais/Negócios*, em que 70,9% eram homens.

Considerando a **idade**, os indivíduos do escalão etário dos 25 aos 44 anos foram aqueles que mais viajaram, independentemente do motivo de viagem, escalão que corresponde a 35,4% da população com 15 ou mais anos. Contrariamente, os indivíduos com 65 ou mais anos foram aqueles que menos viajaram, em especial por razões *Profissionais/Negócios*, representando neste caso apenas 0,3% do total da população e 1,7% deste escalão.

Em 2000, 2 927,6 milhares de indivíduos viajaram por motivo de *Lazer, Recreio e Férias* (representando 35,3% da população com 15 ou mais anos), dos quais 41,6% (1 220,1 milhares) tinham idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos. Assim, do total de indivíduos deste escalão etário na população (2 939,8 milhares), 41,5% viajou por este motivo.

Dos 1 661,2 milhares de indivíduos que viajaram por motivo de *Visita a Familiares e Amigos*, 35,1% tinham idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos e 27,6% pertenciam ao escalão etário seguinte.

Dos indivíduos que viajaram por motivos *Profissionais/Negócios* saliente-se que, 57,2% (288,8 milhares) tinham idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos, representando 9,8% da população deste escalão e 3,5% da população em estudo.

Dos indivíduos que viajaram por motivo de *Lazer, Recreio e Férias*, 72,9% realizaram viagens com mais de três noites, enquanto que por motivo de *Visita a Familiares e Amigos*, predominaram os

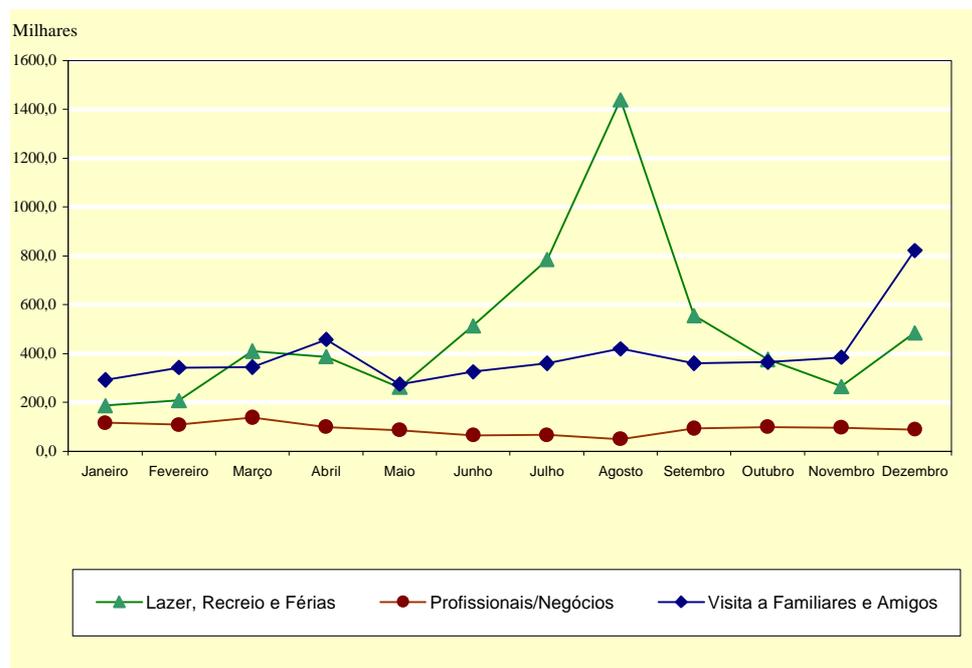
indivíduos que fizeram viagens turísticas de curta duração (57,3%).

No ano em análise, a população residente em Portugal com 15 ou mais anos, realizou um total de 11 728,4 milhares de **viagens** turísticas. Os motivos que geraram maior número de viagens foram os de *Lazer, Recreio e Férias* (50,1%) e *Visita a Familiares e Amigos* (40,5%). As viagens por motivos *Profissionais/Negócios* representaram 9,4% do total.

Considerando o **sexo**, verificou-se que o número de viagens realizadas por mulheres foi ligeiramente superior às realizadas por homens (53,4% e 46,6%, respectivamente). Contudo, em relação às viagens *Profissionais/Negócios*, 71,6% foram realizadas por indivíduos do sexo masculino.

Do total das viagens turísticas realizadas pelos residentes em Portugal, 16,3% foram efectuadas em Agosto. Nesse mês as viagens por motivo *Lazer, Recreio e Férias* atingiram 1 439,0 milhares representando 75,4% do total de viagens realizadas. Em seguida, foram os meses de Julho, Setembro e Junho aqueles em que se concentraram maior número de viagens por motivos de *Lazer, Recreio e Férias*, 784,9, 556,0 e 513,1 milhares, respectivamente.

GRÁFICO 1 -VIAGENS SEGUNDO O MOTIVO, POR MÊS DE PARTIDA



As viagens de *Visita a Familiares e Amigos* atingiram maior expressão nos meses de Dezembro e de Abril, períodos esses coincidentes com o Natal e a Semana Santa. Os indivíduos que viajaram por motivos *Profissionais/Negócios* preferiram os meses do primeiro trimestre do ano.

Diferenciando entre viagens de curta e longa **duração** (mais de 3 noites) verificou-se, que a maioria das viagens realizadas, foram de curta duração (64,7%). Contudo nas viagens de *Lazer, Recreio e Férias* e *Visita a Familiares e Amigos*, cujo destino foi o estrangeiro, predominaram as viagens de longa duração, 75,0% e 95,7%, respectivamente.

O automóvel foi o principal **meio de transporte** utilizado (77,6% das viagens turísticas), seguido do autocarro (8,7%), o avião (8,6%) e o comboio (3,9%).

Nas viagens ao estrangeiro, o transporte preferido foi o avião, atingindo maior expressão nas viagens *Profissionais/Negócios* (77,7%).

No que respeita à **organização da viagem**, é de salientar, a escassa utilização de Agência de Viagens/Operadores Turísticos: em 40,0% viajou-se mediante reserva directa e em 52,2% optou-se por viajar sem nenhum tipo de reserva. Apenas em 7,8% das viagens houve recurso aos serviços de Agência de Viagens/Operadores Turísticos, em que 48,9% dos casos houve marcação tanto do alojamento, como do transporte (tudo incluído).

Salienta-se, porém, que o recurso a Agência de Viagens/Operadores Turísticos dependeu do motivo de viagem, tendo sido mais elevado nas viagens *Profissionais/Negócios* (21,4%). Nas viagens por motivos de *Lazer, Recreio e Férias* e *Visita a Familiares e Amigos* o recurso ocorreu em apenas 10,0% e 2,1% das viagens, respectivamente.

Considerando o destino principal da viagem, as viagens ao estrangeiro apresentaram um comportamento muito diferente das viagens em Portugal no que se refere às suas formas de organização. Assim: em 36,8% das viagens de *Visita a Familiares e Amigos*, em 41,5% das viagens de *Lazer, Recreio e Férias*, e em 51,0% das *Profissionais/Negócios* ao estrangeiro verificou-se o recurso a Agência de Viagens/Operadores Turísticos.

Em 75,8% das viagens realizadas pelos residentes, o principal **meio de alojamento** utilizado foi o Alojamento Turístico Privado, destacando-se neste as Residências Secundárias (89,6%). Os Hotéis e Similares foram utilizados em 19,7% das viagens.

No que respeita ao destino, é de destacar que nas viagens cujo destino foi Portugal, os Hotéis e Similares foram utilizados em apenas 14,1% enquanto que, no estrangeiro a preferência por este tipo de alojamento aconteceu em 70,9% das viagens.

Nas viagens de *Lazer, Recreio e Férias* cujo destino foi o território nacional registou-se claramente uma preferência pelo Alojamento Turístico Privado (71,6% face a 19,1% nos Hotéis e Similares), situação inversa à verificada nas ao estrangeiro (77,5% nos Hotéis e Similares e 19,7% no Alojamento Turístico Privado).

Os indivíduos que viajaram por motivo de *Visita a Familiares e Amigos* optaram, quer nas suas deslocações em Portugal, quer ao estrangeiro por pernoitar em Alojamento Turístico Privado (98,7% e 97,7% das viagens, respectivamente).

No que respeita às viagens *Profissionais/Negócios*, tanto em Portugal como no estrangeiro, os Hotéis e Similares foram o meio de alojamento preferido, tendo maior expressão nas viagens além fronteira (86,7% das viagens).

O **destino principal** das viagens dos residentes por motivos de *Lazer, Recreio e Férias, Visita a Familiares e Amigos* e *Profissionais/Negócios*, foi em 90,1% dos casos Portugal. Os restantes 9,9% das viagens tiveram como destino o estrangeiro. Nas viagens realizadas no território nacional, as regiões mais visitadas foram Lisboa e Vale do Tejo (24,8%), Centro (23,7%) e o Norte (22,3%).

Distinguindo viagens de curta e de longa duração observou-se que, o principal destino das viagens de *Lazer, Recreio e Férias*, com menos de quatro noites, foi o Norte (29,0%), o destino das de longa duração foi, predominantemente, o Algarve (36,6%). As viagens *Profissionais/Negócios* tiveram como principais destinos as regiões de Lisboa e Vale do Tejo (39,3%) e o Centro (24,3%).

Em relação às viagens cujo destino foi o estrangeiro, é de salientar que, a distribuição por países revela a preferência pelos países da União Europeia: 77,3% das viagens ao estrangeiro têm entre os seus destinos algum dos países da Europa dos quinze, e 69,9% da zona euro. A Espanha e a França foram os destinos preferidos pelos residentes (46,9% e 10,1% das viagens, respectivamente).

Em 2000, os residentes em Portugal realizaram um total de 57 324,8 milhares de **dormidas** fora da sua residência habitual, das quais 47 098,2 milhares em Portugal e 10 226,6 milhares no estrangeiro.

Das dormidas efectuadas no território nacional, 6 145,4 milhares verificaram-se nos Hotéis e Similares e 38 587,2 milhares no Alojamento Turístico Privado, destacando-se neste último as dormidas efectuadas em Residências Secundárias (31 350,5 milhares).

Da apreciação dos resultados, constatou-se que foram nos **meses** de Julho e Agosto que os residentes realizaram mais dormidas fora da residência habitual, 16,0% e 28,7% do total de dormidas efectuadas, confirmando a concentração das viagens de *Lazer, Recreio e Férias* de longa duração nos meses referidos (67,2%).

A **estada média** das viagens realizadas em 2000, variou de acordo com o motivo de viagem e o tipo de destino. Assim, ao analisar-se os diferentes motivos que originaram as viagens, verificou-se que, as viagens de *Lazer, Recreio e Férias* foram as mais longas com uma duração média de 6,2 dias, seguidas das viagens *Profissionais/Negócios* (4,5 dias) e das de *Visita a Familiares e Amigos* (3,4 dias).

Note-se que, enquanto as viagens de *Lazer, Recreio e Férias* de longa duração (mais de três noites) não apresentaram uma diferença muito significativa entre aquelas cujo destino principal foi Portugal (11,3 dias) e aquelas que envolveram deslocações ao estrangeiro (10,5 dias), as viagens de *Visita a Familiares e Amigos* com mais de três noites tiveram uma duração média em Portugal de 8,7 dias e no estrangeiro de 19,8 dias.

No que respeita à **despesa média por viagem**, os motivos *Profissionais/Negócios* e *Lazer, Recreio e Férias* foram os que apresentaram maiores despesas, quer nas viagens cujo destino foi Portugal (33 400\$ e 29 200\$, respectivamente), quer nas viagens ao estrangeiro (129 800\$ e 128 400\$, respectivamente). As viagens de *Visita a Familiares e Amigos* foram aquelas cuja despesa média por viagem foi mais baixa, 8 400\$ em Portugal e 98 100\$ no estrangeiro.

A **despesa média diária** dos turistas que viajaram por motivos *Profissionais/Negócios* foi a mais elevada, quer nas viagens em Portugal quer no estrangeiro, 7 900\$ e 24 700\$, respectivamente, seguida da dos turistas por motivo de *Lazer, Recreio e Férias* que gastaram diariamente 5 000\$ em Portugal e 15 300\$ no estrangeiro.